



ATA N.º 1/2026

Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo

Mandato Autárquico 2025-2029

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo (CMJVA), sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo (CMVA), Luís Miguel Horta Metrogos, na qualidade de Presidente da Mesa, posteriormente assim designado.

Estiveram presentes os membros constantes da respetiva folha de presenças em anexo, verificando-se igualmente a justificação de ausência de alguns membros do Conselho. A reunião foi também acompanhada pelo Senhor Vice-Presidente, António Padeirinha, o Chefe da Divisão de Cultura e Desporto, João Morais, e os serviços técnicos necessários para a sua realização, para apoio administrativo, recolha de informação para divulgação e registo fotográfico.

Ponto 1 – Tomada de Posse dos Membros do CMJVA

O Presidente da Mesa declarou aberta a reunião e deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, relativo à tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo.

Foi lido pelo Senhor Presidente da CMVA, Dr. Luís Metrogos o Auto de Tomada de Posse, do qual consta que:

“Aos 13 dias do mês de fevereiro de 2026, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, procedeu-se à tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo, em conformidade com o disposto na Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua redação atual, e demais legislação aplicável.”

O Presidente da Câmara Municipal conferiu posse aos membros designados para integrar o órgão consultivo, tendo procedido à assinatura do respetivo Auto de Tomada de Posse os seguintes membros:

- Luís Miguel Horta Metrogos, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo;
- João Pedro Valério Parra Martim Antunes, membro da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista;



- André Miguel Gonçalves de Oliveira Sérgio António, membro da Assembleia Municipal pelo Partido Chega;
- Francisco Miguel Latas Figueira, representante do Grupo Associativo de Jovens de Viana do Alentejo (GAJA);
- Margarida Isabel Boteta Gomes, Presidente da Associação de Jovens de Alcáçovas;
- Fernando Rafael Marcelino Algarvio, Presidente do Grupo Recreativo Associativo de Viana do Alentejo (GRAVA) e representante da Juventude Socialista;
- Diogo Henrique Laranjeiro Zabumba, representante da Juventude Comunista Portuguesa;
- Andreia Filipa Pinto Fadista, representante da Juventude Social Democrata;
- Afonso Magro Branco, representante da Juventude do Chega.

Foi registada a ausência, devidamente justificada, dos seguintes membros:

- Sara Patrícia Galega Rodrigues, Membro da Assembleia Municipal do Partido Comunista Português (PCP);
- António Costa da Silva; membro da Assembleia Municipal do Partido Popular Democrático/ Partido Social Democrata.

Concluído o processo de assinatura, o Senhor Presidente declarou encerrado o ponto um da ordem de trabalhos.

Ponto 2 – Eleição de dois/duas Secretários/as para a Mesa do Plenário do CMJVA

O Presidente da Mesa informou os presentes da necessidade de eleger dois Secretários para a Mesa do Plenário do Conselho Municipal de Juventude. Foi manifestada a intenção de procurar uma solução consensual entre os membros presentes, tendo sido sugerida uma composição representativa de ambos os sexos.

Após período de diálogo informal entre os conselheiros, foram propostos os nomes de:

- Andreia Filipa Pinto Fadista;
- Fernando Rafael Marcelino Algarvio.

Não tendo sido manifestada oposição às propostas apresentadas, procedeu-se à votação por escrutínio secreto.

Distribuídos os boletins de voto pelos membros presentes, a votação decorreu em urna improvisada para o efeito.



Concluído o processo eleitoral, com nove votos a favor, foram declarados eleitos como Secretários da Mesa do Plenário do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo:

- 1.ª Secretária: Andreia Filipa Pinto Fadista;
- 2.º Secretário: Fernando Rafael Marcelino Algarvio.

Os eleitos exercerão funções durante o mandato autárquico em curso. Neste contexto, o Presidente da Mesa solicitou que os membros supramencionados ocupassem os respetivos lugares na mesa

Ponto 3 – Informações

O Senhor Presidente da Mesa informou que o presente ponto tinha natureza meramente informativa, não carecendo de deliberação.

3.1. Clube de Voluntariado do Agrupamento de Escolas

O Presidente da Mesa apresentou informação relativa ao Clube de Voluntariado do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, apresentado publicamente em 7 de novembro de 2026, contando atualmente com dezanove jovens inscritos.

Foi destacada a colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do projeto Radar Social, do programa CLDS 5G - Rumo Certo e da Associação Terras Dentro.

O Presidente da Mesa salientou também a importância do incentivo ao voluntariado jovem e reconheceu o trabalho desenvolvido pela Professora Cláudia Marques.

3.2. Concertos Candlelight e valorização do património

Relativamente ao ciclo de concertos Candlelight, o Presidente da Mesa explicou que a iniciativa procurou associar a programação cultural à valorização do património histórico e religioso do concelho, na época natalícia e do Ano Novo. Referiu que esta lógica de descentralização cultural e utilização do património municipal constituirá uma linha orientadora do mandato.

3.3. Comemorações do Feriado Municipal

O Presidente da Mesa informou que as comemorações do Feriado Municipal decorreram na Igreja da Graça, recentemente requalificada pela Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, considerando o Executivo que o espaço foi adequadamente valorizado através da realização da cerimónia.



3.4. Educação e Ação Social Escolar

A Técnica Tânia Milhano apresentou informação detalhada sobre diversas medidas municipais na área da educação, designadamente:

3.4.1. Oferta de Cadernos de Atividades – Ano Letivo 2025/2026

O Município de Viana do Alentejo ofereceu os cadernos de atividades para o ano letivo 2025/2026. Esta medida abrangeu alunos do ensino público do concelho, bem como aqueles que frequentam estabelecimentos fora do município cuja oferta formativa não existe no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, com o objetivo de aliviar o esforço financeiro das famílias.

3.4.2. Atribuição de Bolsa de Estudo por Carência Económica do Concelho de Viana do Alentejo

O Município recebeu 74 candidaturas à Bolsa de Estudo por Carência Económica do Concelho de Viana do Alentejo. Foram atribuídas 65 bolsas no valor de 800,00 €, com um investimento total de 52.000,00 €.

3.4.3. Regime Escolar – Fruta e Leite Escolar

No âmbito do programa do Regime Escolar e do Apoio Alimentar da Ação Social Escolar, o Município procede à distribuição de leite e fruta escolar às crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, no ano letivo corrente. Esta medida contribui para a promoção de hábitos saudáveis e a de consumo de produtos locais.

3.4.4. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família – CAF

De forma a responder às necessidades das famílias, o Município de Viana do Alentejo promove atividades no âmbito das AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família para as crianças do Ensino Pré-Escolar, bem como da CAF – Componente de Apoio à Família para as crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo a partir das 8h00, assegurando ainda o horário até às 18h30.

3.4.5. Ação Social Escolar

Em conformidade com a legislação em vigor, o Município atribui os seguintes apoios de Ação Social Escolar no ano letivo 2025/2026:



Escalão	Ensino Pré-Escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico
A	10	43
B	11	29
Total	21	72

3.4.6. Oficina Aberta – Pausa Letiva do Natal

De 17 a 19, e nos dias 22, 23, 29 e 30 de dezembro de 2025, o Município de Viana do Alentejo organizou o programa Oficina Aberta – Pausa Letiva do Natal 2025, destinado a crianças e jovens entre os 6 e os 13 anos, das três freguesias do concelho, composto por atividades lúdico-desportivas diversificadas.

3.4.7. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – Ano Letivo 2025/2026

No âmbito da transferência de competências em matéria de educação, o Município de Viana assumiu a promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, com uma aposta na diversidade, possibilitando a frequência de aulas de atividade aquática, lecionadas por professor especializado, e um estreito envolvimento com as associações locais. O transporte dos alunos também é assegurado pela autarquia. No presente ano letivo e a par da atividade aquática, as AEC contam também, por exemplo, com a dinamização de Cante Alentejo e atividades desportivas diversas.

3.4.8. Prémios de Mérito

O Município de Viana do Alentejo aprovou a atribuição de Prémios de Mérito aos melhores alunos dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais/tecnológicos, matriculados no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, no ano letivo 2024/2025. Os prémios, no valor de 500,00€, foram atribuídos a Lucília Falé e Rodrigo Branco, do curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias e do curso profissional/tecnológico de Técnico/a de Desporto, respetivamente. Esta distinção, que surge no âmbito do Regulamento do Prémio de Mérito, visa reconhecer, anualmente, a cultura de mérito e o esforço demonstrado pelos alunos, no sentido de constituir um incentivo para o empenho escolar no concelho.



3.4.9. Dia do Diploma

No passado dia 7 de novembro, no Cineteatro Vianense, pelas 21h00, teve lugar a comemoração do Dia do Diploma, que tem como propósito reconhecer a excelência e o mérito dos alunos propostos ao Quadro de Excelência, pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. Neste âmbito, o Município de Viana do Alentejo ofereceu 78 vouchers aos alunos para ajuda na aquisição de material escolar, no valor de 12,00€. Este apoio totalizou um custo de 936,00€ suportado integralmente pelo Município.

3.4.10. Festa de Natal

No dia 12 de dezembro, cerca de 400 crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho assistiram, no Cineteatro Vianense, ao musical "Nicolau", realizado pela Associação Cultural Cri'Art, no âmbito da Festa de Natal das escolas. O Município de Viana em parceria com as Juntas de Freguesia de Aguiar, de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, ofereceu uma lembrança (jogos educativos) às crianças que frequentam o Berçário, a Creche, o Ensino Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico em estabelecimentos de ensino do concelho.

3.4.11. Atividades na Biblioteca

A Biblioteca Municipal continua a desenvolver atividades direcionadas a crianças e idosos, com vista a contribuir não só para a divulgação do espaço biblioteca e de todas as suas potencialidades, como a trabalhar com toda a comunidade educativa afim de contribuir para uma educação mais rica em literacia, afetos, valores e princípios que tão importantes são na vida de cada um, não esquecendo o enfoque no livro e na leitura, vindo a dinamizar mensalmente vinte e quatro sessões, nos vários projetos que desenvolve na biblioteca municipal e nos polos.

3.4.12. Alunas do concelho de Viana distinguidas pela Universidade de Évora

A Universidade de Évora assinalou, no passado dia 1 de novembro, o dia da instituição, numa cerimónia que teve lugar na Sala dos Atos do Colégio do Espírito Santo, com atribuição de algumas distinções. As alunas Alice Nunes, de Viana do Alentejo, e Sofia Fadista, de Alcáçovas, foram distinguidas com o Prémio Escolar relativo ao aproveitamento obtido em 2023/2024, com o grau de licenciatura com a melhor classificação final, não inferior a 16 valores.



3.4.13. Jovens em intercâmbio ERASMUS

Dois jovens munícipes de Concelho de Viana do Alentejo irão participar no intercâmbio internacional YouthExchange4Peace, que terá lugar na Polónia, entre os dias 23 e 27 de março de 2026, no âmbito do programa Erasmus+. Esta participação resulta da parceria estabelecida entre o Município de Viana do Alentejo e European Network of Places of Peace, entidade internacional que promove projetos de cooperação juvenil assentes nos valores da paz, do diálogo intercultural, da cidadania ativa e participação democrática.

3.4.14. Reunião com as Associações do concelho

O Município reuniu, no passado dia 27 de novembro, no Cineteatro Vianense, com os dirigentes do movimento associativo concelhio para auscultar sugestões e propostas para o próximo ano. A iniciativa que contou também com a presença das presidentes das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, serviu, igualmente, para tratar de alguns temas, nomeadamente a revisão dos regulamentos, a possibilidade da criação de contratos-programa para a área cultural, para além da criação de um gabinete de apoio ao associativismo. De salientar que o movimento associativo, que o Município continuará a apoiar, assume um papel importante na dinâmica sociocultural do Concelho.

3.4. 15. Eventos Municipais e situação financeira

O Presidente da Mesa informou os presentes, que de momento, o Município está a proceder aos preparativos da Romaria a Cavalos. Contudo, tendo em conta as complicações resultantes das condições climáticas verificadas nos últimos meses, nomeadamente inundações, degradação da rede viária, estradas cortadas e danos em caminhos municipais, poderá existir a dificuldade da sua realização. Destacou que a situação será avaliada e acompanhada, mas que poderá ter que ser cancelada.

Referiu que o Município se encontra obrigado a realizar um forte investimento na requalificação da rede viária municipal, situação agravada pela inexistência de financiamento comunitário para estradas desde 2014.

Nesse contexto, informou que o Executivo Municipal pondera recorrer à contratação de empréstimo para fazer face às necessidades de investimento.



Foi igualmente transmitido que, por razões financeiras, o Município prevê suspender temporariamente, durante o ano de 2026, a realização do FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, bem como da Mostra de Doçaria.

O Presidente da Mesa esclareceu que a decisão visa assegurar prioridade ao investimento em segurança rodoviária e manutenção das infraestruturas municipais.

Relativamente ao Festival Abana Viana, foi referido que o evento manterá dotação financeira semelhante à do ano anterior, reconhecendo-se, contudo, a necessidade de reflexão sobre o modelo e posicionamento futuro do festival.

Neste sentido, o Presidente da Mesa concluiu que será efetuada uma informação à CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central para a possibilidade de atribuição de apoios para a requalificação necessária, face às intempéries, que por via dos 14 municípios que integram a entidade, farão chegar o pedido ao Governo.

Período de intervenção dos membros

O Presidente da Mesa questionou se alguém tinha dúvidas ou sugestões a apresentar, face as informações expostas. Durante este período, foram levantadas diversas questões pelos membros do Conselho.

A Conselheira Margarida Gomes questionou a possibilidade de inclusão dos estudantes de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no regulamento municipal de bolsas de estudo.

O Vice-Presidente, António Padeirinha, informou que se encontra em preparação a revisão do regulamento municipal, estando prevista a inclusão dos estudantes de CTeSP, e dos estudantes em cursos à distância. Informou ainda que o início do procedimento de alteração ao regulamento em vigor será despoletado na próxima reunião de câmara, onde essa situação se inclui, eventualmente, com uma alteração de valor no que respeita aos outros graus e/ou situações.

A Conselheira Margarida Gomes questionou sobre a possibilidade futura de apoio municipal a investigação académica e doutoramentos relacionados com o território e necessidades do concelho.

O Vice-Presidente, António Padeirinha, respondeu que a este nível não está nada previsto, mas que na sua opinião é mais difícil estabelecer um apoio neste patamar. Contudo, considera que é importante para o Município apoiar investigadores cujo trabalho se relacione com o Concelho de Viana do Alentejo.



Consequentemente, a Conselheira Margarida Gomes apresentou uma proposta, dando o exemplo do Município de Beja, que irá proceder ao apoio aos trabalhadores da entidade para estes fins, mais precisamente no doutoramento, com vista à elaboração de documentos de planeamento estratégicos para o concelho. Mencionou ainda que este procedimento fica mais barato ao Município do que contratar empresas externas e, simultaneamente, aumenta a qualificação do seu quadro de pessoal. O Vice-Presidente, António Padeirinha, concordou com a sugestão, referindo que considera que existe um afastamento das autarquias das entidades de ensino superior. Paralelamente, afirmou que o município tem propostas técnicas neste sentido para análise e possibilidade de desenvolvimento, com o auxílio destas entidades.

Para reforçar a sugestão, a Conselheira Margarida Gomes destacou que este procedimento permite ainda registar o aumento do número de alunos a integrar, por exemplo, num Mestrado. Deu ainda o exemplo que a elaboração de uma carta desportiva custa, no mínimo, cerca de 15.000,00 €, e que a propina referente a um Mestrado fica mais em conta. No caso do Instituto Politécnico de Beja, a sua entidade empregadora, a mesma já estabelece parcerias com os municípios para o efeito.

A Conselheira Andreia Fadista questionou o Executivo Municipal a razão pela qual foram escolhidos os dois eventos supramencionados para não realização no presente ano, ao qual o Presidente da Mesa respondeu que são os dois eventos que de momento, estão menos consolidados. A Mostra de Doçaria necessita de um revestimento novo, a par que esta decisão foi ponderada por um equilíbrio entre freguesias.

Neste contexto, o Conselheiro André António questionou se haverá uma redução nos restantes eventos, ao qual o Presidente da Mesa respondeu afirmativamente. O Vice-Presidente, António Padeirinha reforçou que a exceção será o Festival Jovem Abana Viana, que terá um investimento semelhante aos anos anteriores. O evento contou com uma quebra de participação, sendo referência disto o número de campistas que tem decrescido de ano para ano.

O Presidente da Mesa indicou que é uma decisão difícil, mas que existem outras necessidades, principalmente nas necessidades da redes viárias.

A Conselheira Andreia Fadista sugeriu que haja uma melhoria no programa do festival, de forma a atrair mais participantes. Estendeu esta sugestão à própria programação da Feira D'Aires.

O Conselheiro André António interveio, cumprimentando todos os presentes, congratulando o Executivo Municipal pela convocatória do Conselho Municipal de Juventude. Reforçou a situação de coincidência de datas, sugerindo maior articulação entre datas de eventos municipais e grandes



eventos nacionais, por forma a minimizar sobreposição de públicos. O SPresidente da Mesa respondeu que existem muitos eventos, que até mesmo essa articulação não é fácil. Contudo, a sugestão será analisada. O Vice-Presidente, António Padeirinha, referiu que o Abana Viana deverá ser um evento mais vocacionado para a faixa etária sub-18.

O Conselheiro Francisco Figueira demonstrou o seu agrado relativamente a estas medidas propostas pelo Executivo Municipal, pois existem necessidades para a população que devem ser priorizadas. Relativamente à informação anteriormente apresentada referente à Ação Social Escolar, questionou se existem dados sobre a evolução dos números da atribuição de escalões, a qual a Técnica Tânia Milhano respondeu que não tem os dados de momento, mas que poderá apresentá-los numa próxima reunião.

A Conselheira Margarida Gomes defendeu igualmente a necessidade de reflexão estratégica sobre o modelo de alguns eventos municipais, considerando importante aproveitar eventuais interrupções para redefinir conceitos e reforçar a atratividade futura. Referiu ainda que, na sua perspetiva, a adesão dos jovens a grandes festivais nacionais nem sempre corresponde à realidade socioeconómica das famílias do concelho, salientando que a deslocação de uma família com dois ou três filhos para eventos de grande dimensão pode representar um encargo financeiro muito elevado. Nesse contexto, considerou que a reflexão sobre os eventos municipais deverá centrar-se não apenas na concorrência com festivais nacionais, mas sobretudo na necessidade de compreender os interesses reais da juventude local. Defendeu, por isso, que os jovens devem ser diretamente auscultados relativamente ao tipo de iniciativas culturais e recreativas que pretendem ver desenvolvidas no concelho.

A Conselheira acrescentou que o Conselho Municipal de Juventude deverá assumir um papel ativo na escuta e envolvimento dos jovens, promovendo processos participativos que permitam adequar as políticas municipais às expectativas das novas gerações.

Foi igualmente referido que importa apostar em formatos inovadores e diferenciadores, considerando que determinadas iniciativas culturais realizadas recentemente pelo Município, nomeadamente durante a época natalícia, demonstraram capacidade de atrair públicos jovens através de conceitos distintos e inovadores.

A Conselheira salientou ainda que os eventos municipais necessitam de renovação conceptual e maior capacidade de adaptação aos interesses atuais da juventude, defendendo que uma eventual



interrupção temporária de algumas iniciativas poderá constituir oportunidade para repensar modelos e reforçar a qualidade futura da programação.

Em resposta às intervenções efetuadas, o Presidente da Mesa prestou esclarecimentos adicionais relativamente à situação da rede viária do concelho, explicando que parte significativa das vias estruturantes sob responsabilidade municipal se encontra atualmente em estado muito degradado. Esclareceu que a estrada de Portel é municipal, a ligação Aguiar–Alcáçovas é municipal, a estrada entre Alcáçovas e Santa Catarina é igualmente municipal. A ligação Viana do Alentejo–Alcáçovas é também da responsabilidade do Município, bem como estrada que liga São Bartolomeu do Outeiro e Viana do Alentejo. Já algumas vias nacionais, como a ligação de Alvito, não se encontram sob jurisdição municipal.

O Presidente da Mesa salientou ainda que a situação mais preocupante se verifica atualmente ao nível dos caminhos municipais e acessos rurais, sobretudo na freguesia de Alcáçovas, existindo locais onde os residentes enfrentam sérias dificuldades de circulação e acesso às habitações.

Referiu que o Município se vê, por isso, obrigado a priorizar investimento urgente na recuperação dessas infraestruturas, justificando-se neste contexto a redução ou suspensão temporária de alguns eventos municipais.

Posteriormente, tomou a palavra o Conselheiro João Antunes, que distinguiu a sua antiguidade na participação no órgão e no processo à data da sua constituição, felicitando o Executivo Municipal pela reativação do Conselho Municipal de Juventude, considerando fundamental a auscultação direta dos jovens para a definição de políticas públicas ajustadas às novas realidades sociais e culturais.

O Conselheiro destacou a importância da inovação nas políticas de juventude e sublinhou que “fazer mais do mesmo” não será suficiente para responder aos desafios atuais, defendendo a criação de novas soluções e abordagens.

Relativamente à situação provocada pelas intempéries, manifestou solidariedade para com as populações afetadas, quer no concelho, quer noutras zonas do país particularmente atingidas pelas condições meteorológicas adversas.

Destacou igualmente o espírito solidário demonstrado pelas associações locais e pela comunidade, referindo campanhas de recolha de bens essenciais e ações de apoio às populações afetadas.

Foi ainda salientada a importância do movimento associativo juvenil e cultural do concelho, tendo sido dado como exemplo o trabalho desenvolvido pelas entidades locais, com destaque para o Município de Viana do Alentejo, na promoção de iniciativas sociais, culturais e de apoio comunitário.



A par desta situação, destacou a dinâmica existente com a realização de eventos importantes em cada freguesia, como por exemplo a realização dos Corsos Carnavalescos e outras atividades que têm acontecido. Salientou a realização de uma atividade associada à temática das Crianças e Jovens em Risco, a qual deverá ser uma preocupação deste conselho, de forma a conduzir este público-alvo para a prática de hábitos de vida saudáveis.

Ponto 4 – Regulamento Municipal do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo

O Presidente da Mesa apresentou o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo em vigor.

Os membros tiveram oportunidade de colocar questões e apresentar observações, tendo o documento sido objeto de apreciação geral.

No final da intervenção, foi sugerido que os membros do órgão possam apresentar contributos e propostas por escrito relativamente à revisão do Regulamento e do funcionamento do Conselho, proposta esta que mereceu a concordância do Presidente da Mesa.

Ponto 5 – Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo

À semelhança do ponto anterior, o Presidente da Mesa procedeu à apresentação do documento referente ao Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo em vigor, o qual foi igualmente apreciado.

Neste contexto, foi acordada a possibilidade de apresentação de contributos e propostas por escrito para a respetiva revisão.

Ponto 6 – Deliberação para atribuição do estatuto de Observador Permanente

No âmbito do ponto relativo à atribuição do Estatuto de Observador Permanente, O Presidente da Mesa apresentou a proposta de entidades para integrar o Conselho Municipal da Juventude nessa qualidade. Foi explicado que os observadores permanentes podem participar nas reuniões, emitir opiniões, prestar contributos e informações, embora não disponham de direito de voto.



Esclareceu-se que este enquadramento resulta do artigo 5.º da legislação aplicável aos Conselhos Municipais da Juventude na sua versão consolidada.

Neste contexto, o Presidente da Mesa apresentou as seguintes entidades/personalidades:

- Vereador com o Pelouro da Juventude, Vice-Presidente, Dr. António Padeirinha;
- Um representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo;
- Um representante da Associação Terra Mãe;
- Um representante dos alunos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;
- Um representante dos alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;

Foi explicado que as associações de estudantes ainda se encontravam em processo de constituição, razão pela qual foi sugerida a integração provisória de representantes dos alunos enquanto observadores.

Não havendo oposição, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Durante a discussão, o Conselheiro Francisco Figueira colocou a possibilidade de integrar também representantes das juntas de freguesia no Conselho Municipal da Juventude. Foi referido que faria sentido existir representação das juntas, dada a proximidade destas entidades às populações e o conhecimento direto das necessidades das comunidades locais.

O Presidente da Mesa esclareceu que uma integração permanente exigiria eventual alteração regulamentar e enquadramento legal adequado.

Ainda assim, foi explicado tecnicamente que as juntas poderiam ser integradas enquanto observadoras permanentes.

Foi então apresentada a proposta de cada junta indicar:

- um representante do executivo da junta de freguesia;
- e um jovem da respetiva freguesia.

Foi igualmente referido que os observadores permanentes não têm limite numérico e que esta solução permitiria aumentar a participação dos jovens das várias localidades do concelho.

Os conselheiros manifestaram concordância com a proposta, tendo ficado definido que o assunto será formalizado. Foi ainda defendida a importância de garantir representatividade e equilíbrio na composição dos representantes indicados.



Ponto 7 – Deliberação acerca da apresentação de possíveis convites a participantes externos

No ponto relativo à possibilidade de convidar participantes externos às reuniões, o Presidente da Mesa explicou que poderão ser convidados técnicos, especialistas ou representantes de entidades relevantes para os temas em discussão.

Os conselheiros consideraram importante existir maior planeamento e antecedência na definição das ordens de trabalhos, permitindo que os membros possam sugerir participantes externos adequados às matérias em análise.

Foi ainda discutida a possibilidade de utilização de meios eletrónicos, mais concretamente a receção de propostas via correio eletrónico para recolha prévia de contributos e validação de propostas, ficando os serviços técnicos responsáveis pela verificação do enquadramento legal dessas soluções.

Ponto 8 – Eleição de representante do CMJVA no Conselho Municipal de Educação

No âmbito da eleição de um representante do Conselho Municipal da Juventude para o Conselho Municipal de Educação, o Presidente da Mesa abriu o período para apresentação de candidaturas.

Um dos conselheiros, Francisco Figueira, manifestou disponibilidade para assumir essa representação, justificando a candidatura pelo seu percurso ligado à área do ensino.

Não surgindo outras candidaturas, procedeu-se à votação nos termos previstos, a qual foi aprovada por unanimidade.

Ponto 9 – Apresentação e discussão das linhas gerais das políticas de juventude

9.1. Educação e investimentos municipais

O Executivo Municipal, nomeadamente o Presidente da CMVA, Luís Metrogos, e o Vice-Presidente, António Padeirinha, apresentaram diversos esclarecimentos relativamente aos investimentos previstos para a área da educação.

Foi referido que:

- a Escola Básica de Aguiar possui candidatura aprovada, cuja intervenção deverá iniciar-se após instalação provisória dos alunos;
- a Escola de Alcáçovas possui um investimento previsto superior a dois milhões e meio de euros. Parte significativa do investimento depende de financiamento comunitário;



- será adquirido de um autocarro elétrico.

Foi ainda explicado que, relativamente à Escola Básica de Aguiar, as crianças serão temporariamente transferidas para instalações provisórias na cooperativa local, recorrendo a módulos pré-fabricados. O Conselheiro Diogo Zabumba levantou preocupações relativamente à utilização dos espaços exteriores, à segurança das crianças e à articulação entre os diferentes utilizadores dos equipamentos existentes.

Foi esclarecido que os módulos provisórios serão colocados entre as casas de banho e o portão principal, sem impedir o acesso à zona onde habitualmente é montado o palco da Festa da Primavera. O objetivo é minimizar o impacto da obra nas dinâmicas habituais da freguesia e permitir que a festa possa decorrer com a maior normalidade possível.

Foi ainda explicado que os módulos irão ocupar apenas a área estritamente necessária, mantendo-se espaço suficiente para circulação e utilização parcial do recinto. Contudo, foi levantada uma preocupação relativamente à utilização do parque infantil e das zonas de recreio pelas crianças da escola provisória e pelas restantes crianças da freguesia, sobretudo as que frequentam a escola de Viana do Alentejo e que habitualmente utilizam aquele espaço.

Nesse sentido, foi questionado de que forma será feita a articulação e acompanhamento das crianças, considerando a possibilidade de existir maior circulação e potencial dificuldade de controlo nos períodos de recreio. Foi referido que o recinto não deverá ficar totalmente fechado, precisamente para permitir usufruir dos espaços existentes, mas reconheceu-se que poderá ser necessário estudar mecanismos de organização e acompanhamento adequados, garantindo a segurança e o normal funcionamento das atividades escolares e da utilização pública do espaço.

Foi ainda sublinhado que esta situação terá de ser acompanhada de perto durante o período de funcionamento da escola provisória, procurando-se encontrar soluções equilibradas entre a utilização escolar e comunitária do recinto.

9.2. Equipamentos municipais e desportivos

O Presidente da Mesa apresentou informação relativa a diversos investimentos municipais em equipamentos e infraestruturas, com a previsão de intervenção em parques infantis, jardins públicos, modernização de equipamentos informáticos, bem como a melhoria em alguns edifícios, como por exemplo o Cineteatro Vianense, as piscinas municipais e outros equipamentos municipais diversos.



Relativamente aos campos de padel, foi explicado que os investimentos já tinham sido assumidos pelo anterior executivo e que o atual executivo decidiu dar continuidade aos compromissos assumidos.

Foi esclarecido que:

- os campos de Aguiar e Viana do Alentejo se encontram em fase final;
- o campo de Alcáçovas será executado junto ao campo do Sport Clube Alcaçovense;
- existirá articulação com os clubes locais para gestão e utilização dos equipamentos.

Alguns conselheiros questionaram a prioridade atribuída aos campos de padel face a outras necessidades desportivas, tendo o executivo esclarecido tratar-se de compromissos já contratualizados.

9.3. Programa SUMMER e políticas de juventude

Na apresentação deste ponto, foi debatido o funcionamento do Programa SUMMER nos moldes atuais. Foram partilhadas opiniões relativamente à necessidade de modernizar atividades, diversificar conteúdos e adequar as iniciativas às diferentes faixas etárias dos participantes.

O Conselheiro Diogo Zabumba referiu que existe excessiva concentração de atividades em Viana do Alentejo, sobretudo piscina, havendo necessidade de criar maior diversidade de experiências em Aguiar e restantes localidades.

Foi igualmente referido que muitos participantes frequentam o programa durante vários anos consecutivos, tornando-se importante renovar as atividades para evitar repetição excessiva.

O Executivo Municipal reconheceu a pertinência das observações, explicando igualmente que existem limitações relacionadas com recursos humanos, rácios legais e disponibilidade de equipamentos. Foi assumido o compromisso de rever o regulamento e funcionamento do programa.

9.4. Juventude, voluntariado e associativismo

No âmbito das políticas de juventude, o Presidente da Mesa apresentou várias iniciativas previstas pelo município, nomeadamente:

- reforço do Cartão Municipal Jovem;
- criação de um Centro Juvenil;
- promoção de ações de formação;
- dinamização de projetos sociais de apoio à comunidade;



- incentivo ao voluntariado jovem.

Foi explicado que alguns destes projetos procuram apoiar jovens que atualmente não estudam nem trabalham, promovendo simultaneamente a participação cívica e comunitária.

O Presidente da Mesa salientou ainda o valor atribuído ao tecido associativo, com destaque para os Contratos-Programa estabelecidos com os clubes e associações do concelho.

Ponto 10 – Contributos para o Plano de Atividades

O Presidente Mesa questionou os conselheiros sobre propostas que possam existir para o Plano de Atividades, as quais foram sendo discutidas ao longo da reunião. Nada havendo a acrescentar, passou-se ao ponto seguinte.

A Conselheira Margarida Gomes propôs que a concretização do Fórum Jovem seja realizada de uma forma inovadora, como por exemplo através de plataformas online, que possibilitem uma maior dinâmica e participação.

Ponto 11 – Outros assuntos:

a) Abana Viana 2026

Relativamente ao evento Abana Viana, o Presidente da Mesa explicou que ao contrário do que havia sido referido anteriormente, o município decidiu reforçar o investimento destinado ao evento.

Em geral, os conselheiros defenderam que o evento deve ir além da simples presença de artistas conhecidos, apostando igualmente em atividades paralelas, animação e experiências capazes de dinamizar verdadeiramente o concelho durante todo o período do festival. Foi igualmente referido que o objetivo passa por tornar o evento mais abrangente e atrativo para diferentes públicos.

A Conselheira Margarida Gomes sugeriu a realização de vídeos para divulgação, reforçando a importância da comunicação nesta área da juventude.

Foi ainda sublinhada a importância de ouvir os jovens de forma contínua, adaptando as políticas municipais às novas realidades e interesses das gerações mais novas.



b) Calendarização das Reuniões do CMJVA

Para finalizar, o Presidente da Mesa apresentou uma proposta de calendarização das reuniões do Conselho Municipal da Juventude ao longo do ano, procurando garantir maior regularidade e planeamento das atividades. Inicialmente, foi referido que as reuniões poderiam decorrer em fevereiro, maio, setembro e novembro. No entanto, foi esclarecido que a última reunião teria necessariamente de ocorrer em dezembro, uma vez que o Conselho precisa de emitir parecer e pronunciar-se sobre os documentos previsionais do município. Como esses documentos apenas são enviados à oposição até ao início de dezembro, só depois desse momento faz sentido reunir o Conselho para recolher os respetivos contributos e pareceres.

Assim, ficou proposta a seguinte calendarização: fevereiro, maio, setembro e dezembro.

Não havendo oposição, a proposta foi aceite pelos presentes.

Já no encerramento da reunião, o Presidente da Mesa deixou um agradecimento a todos os conselheiros pela presença, participação e disponibilidade demonstrada. Reforçou também a importância da continuidade e participação ativa no Conselho Municipal da Juventude, salientando que o sucesso e funcionamento do órgão dependem do envolvimento regular dos seus membros.

Foi reconhecido que a participação exige disponibilidade e tempo pessoal, mas sublinhou igualmente que só através da presença e contributo dos conselheiros será possível garantir que o Conselho continue ativo, dinâmico e capaz de recolher opiniões relevantes para o desenvolvimento das políticas de juventude do concelho.

O Presidente da Mesa deixou ainda o apelo para que os conselheiros continuem a participar nas futuras reuniões, garantindo que o Conselho não perca relevância nem deixe de funcionar por falta de participação.

Entretanto, surgiu também a questão da possibilidade de cada conselheiro indicar um substituto para assegurar representação nas situações em que não possa comparecer. Foi referido que essa possibilidade já se encontra prevista no Regimento Interno, nomeadamente para alguns membros institucionais, e ficou o compromisso de verificar o enquadramento legal e operacional da medida, podendo o tema vir a ser formalizado numa próxima reunião.

Por fim, a reunião terminou num ambiente informal e descontraído, com os participantes a organizarem uma fotografia de grupo para assinalar o momento.



Documentos em anexo à Ata:

Anexo 1 – Folha de Presenças;

Anexo 2 – Auto de Tomada de Posse;

Anexo 3 – Documento de apresentação projetada, de apoio à reunião.

O Presidente da Mesa,

(Luís Miguel Horta Metrogos)

A 1.ª Secretária,

(Andreia Filipa Pinto Fadista)

O 2.º Secretário,

(Fernando Rafael Marcelino Algarvio)